

ASSIGNATURA

INTERIOR

Anno. : : : 145000  
Semestre : : : 52000

PAGAMENTO ADIANTADO

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 86

# REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Número avulso 80 rs.

Florianópolis--Terça-feira 15 de Junho de 1897

ASSIGNATURA

CAPITAL

Sociedade  
Município

MUNICÍPIO ADIANTADO

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

Número avulso 80 rs.

Número atrazado 200

## SEÇÃO TELEGRAPHICA

## SERVIÇO ESPECIAL

24

*República*

FRANÇA

R.o. 14

Houve em Pariz uma tentativa de assassinato contra mr. Félix Faure, presidente da República França.

A tentativa foi frustrada.

SENADO

Rio, 14

Por 30 votos contra 21, foi hoje reconhecido senador por Sergipe o sr. Coelho e Campos.

CAMARA

Rio, 14

A Camara aprovou hoje o parecer que reconheceu deputado pelo 5º distrito da Bahia, o nosso distinto co-religionário Leovigildo Filgueiras.

A votação foi nominal, havendo 92 votos contra 74.

## PARTE OFICIAL

## Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO no Círculo Espanhol: Dr. CIVIL HENRIQUE PESSOA, na LUX, GOVERNADOR DO ESTADO.

Dia 5 de junho

As inspectores do Tesouro.—Declaro-vos, para os fins convencionados, que se qualificou o director geral da Instrução Pública e de que trata o meu ofício n. 366, de 31 de maio, não estão aquelas à prestação de contas, visto que elas foram concedidas como ajuda de custo.

Fica assim alterado o alludido ofício.

Ào mesmo.—Atendendo ao que requerem o cidadão Paschal Simoni, contratador dos trabalhos da estrada de rodagem do Estreito a Lagos e em vista das informações, recomendo-vos que mandeis pagar ao mesmo a quantia correspondente à prestação do respectivo contrato, visto ter elle iniciado os trabalhos da 3ª secção da mesma estrada, devendo, porém, de quanto que já receber deixar nos cofres d'esse Tesouro 10 %, em deposito, de convidado com o alludido contrato.

Ào mesmo.—Como esclarecimento à questão suscitada com relação ao embarque de bananas, declaro-vos que este genero despachado e embalado até 31 de maio findo, paga os direitos conforme foi despachado não soffrendo, por isso, o mesmo despacho alteração alguma.

Quanto, porém, ao genero despachado de 1º de corrente mes e dia 30, o que fará propriamente do município de Tijucas poderá ser pagado o respectivo imposto; devendo toda exportação do genero de que se trata ter 40 % de tributamento.

Ào mesmo.—Recommendo-vos que mandeis pagar a incisa folha do fiscal das obras de 3ª secção da estrada de rodagem do Estreito a Lagos, relativa ao mes findo, na importância de 155000 reis.

Ào director geral da Instrução Pública.—Devolvo-vos a relação que acompanhava o vosso ofício de 29 de maio findo, das escolas públicas, afim de que sejam declaradas quais as que não têm a matrícula ou frequência exigida por lei.

Ào cidadão Governador do Estado do Pará.—Cabe-me o dever de acusar o recebimento do vosso ofício de 10 de dezembro do anno findo ao

qual acompanharam um exemplar, que agradeço, da colleção de leis desse Estado, um dito dos actos desse governo e um do relatório dos chefe das repartições estaduais.

## Pela secretaria

Portaria.—O sr. agente de Lloyd Brasileiro, do gabinete do Dr. Governador do Estado, manda dar passagem, árre, por sanctissimas cofres estatais, átis a cidade de Laguna, ao juiz de direito do Turuá, bachejar Almeida Moreira Thomé, sua sobrora e cito filhos, sendo 5 maiores e 3 menores.

Ào director da repartição de Terras Do ordem do Dr. Governador do Estado, declaro-vos que foi expedido a necessária ordem ao Tesouro afim de pagar a fulta que acompanhou o vosso ofício n. 322 de 3 de corrente, do fiscal das obras da 3ª secção da estrada de rodagem do Estreito a Lagos.

**A guerra das Razas**  
Em sessão de 8 do corrente, do Senado, o sr. José Thomas de Porciuncula, chefe do partido republicano iluminado, ou, por outra, o ex-diretor do partido republicano Federal do Estado do Rio de Janeiro declarou que a sua posição, e a dos seus co-religionários eram a mesma de todos os tempos, no todo da lei, sustentando o princípio de manutenção da autoridade sem acompanhá-la com aquela facção política.

O seu partido está a, pode ser, consideravelmente isolada, mantendo os principios, pelos quais se tem batido.

Mais para afirmar que o chefe fluminense começo a assinar o papel do bom filho do que para notar a circunstância, que em cada devo ser agradável ao governo do ar. Prudente de Moraes, a quem a sua posição e os seus co-religionários eram a mesma de todos os tempos, no todo da lei, sustentando o princípio de manutenção da autoridade sem acompanhá-la com aquela facção política.

Entretanto o ar. Custodio de Melo nos primeiros dias da revolta não mandaria ali o seu sindicante de ordens entender-se com o governo do Rio, si não confundisse mais os meios em que por fim o ar. Porciuncula aderisse e passasse para as fileiras revolucionárias, atentado a sua pertinaciam, é que uma vez materialmente atingida, não é, quando a 14 de dezembro de 1896 os seus adversários revolucionaram-se e o depuraram, o senador pauliniense apressadamente abandonou o palácio e dirigiu-se à Capital Federal, impondo-o ao ar. Presidente da República, e a sua sustentação por parte de invicto marechal Floriano Peixoto.

O próprio ar. Custodio de Melo descreve que converteu com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu partido a concordar com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

partido a concordar com a solidariedade do ar. Porciuncula, hoje qualificado à presidência sub da chancelaria, quando se encontrou com os elementos que com a sua ajuda empoderaram talvez levou o seu

não passa de uma especie de episódio posto sob a arvore para sugerir o passado inimigo.

Como quer que seja, o certo é que as duas Rosas, até agora unidas, tentam a separar-se para firmar de do sul, o sr. José Thomas de Porciuncula.

E entre as duas, demora, na posição que tem sempre mantido, e deve de pares, o ar. Prudente de Moraes.

## Os chefetês

Antes de iniciados os trabalhos parlamentares, ainda o Congresso Nacional não começara as tarefas legislativas, assim fluente, e tinha-se a certeza quasi absoluta de que o glorioso Partido Republicano Federal seria fracassado e dividido, dando-se como motivo do desmembramento ou da separação, a divergência existenciada por occasião da escolha dos novos candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da República.

O ministro de um dos ultimos gabinetes de monarquia, o ex-presidente da Câmara dos Deputados e actual senador daquele valente Estado do norte do Brasil, o sr. Rosa e Silva não está igualmente nos casos, nas condições de ver satisfeita a pretensão que alimenta e pelas mais razões, porque não deve e não pode sentir egualses desejos, o sr. Porciuncula.

O sr. Rosa e Silva, outro chefete, sub-chefe da ingente e poderosa actual maioria que acompanha e defende, sustenta e presta, incensa e aplaudido o ar. Prudente de Moraes, que não patenteia ainda o seu valor político, as atribuições onerosas que exerce no curto periodo de vida republicana, para reputar-se legítimo candidato à mais alta dignidade do país e ver preenchidas as comissões permanentes devem merecer a confiança do governo.

Assim, não posso continuar a fazer parte da comissão de Obras Públicas, para a qual fui eleito, como não posso fazer parte da comissão especial da Indústria Pecuária, Assecuradora do País, para a qual V. ex.

me nomeou.

Bufo resignei esses cargos, agradecendo a maioria de hontem e particularmente a V. ex. a confiança em

me depositada. (Muito bem.)

O sr. PAULA RAMOS.—O Diário do Congresso, publicando as poucas palavras que profere hontem, alterou-as do modo completo.

Foi justamente pela violencia do principio de que as Comissões da Câmara, de hoje em diante, são delegações da Executiva, que o sr. juiz impossibilita de contum a fazer parte dessa Comissão e resguarda e ergo que exerce a sua

chancery e o direito de exercer a

solidariedade do regime, à solidariedade das instituições, à consolidação da República.

O ar. Arthur Rios, o presidente da Câmara dos Deputados, tornada hontem a chancelaria política do presidente da República, esse, os factos que se desenrolaram e ocorreram ainda no sentido da Bahia, esse, a atitude de Camboriú, já o definiu; é a mistificação política, que restriugiu ao numero de quatrocentos, inclusive mulheres e crianças, o pessoal do famigerado Antonio Maciel, Conselheiro, quando a horda fanatica que luta pela restauração da monarquia, ficou preso, e que a sua extensão, não é, quando a 14 de dezembro de 1896 os seus adversários revolucionaram-se e o depuraram, o senador pauliniense apressadamente abandonou o palácio e dirigiu-se à Capital Federal, impondo-o ao ar. Presidente da República. Eu entendo que devo pertencer a uma causa inteiramente oposta a esta.

O SR. PRESIDENTE.—V. ex. mandou por escrício a sua rectificação.

O sr. PAULA RAMOS.—Ja a man dei para o Diário do Congresso, pre

para a resposta de V. ex.

O sr. FRANCISCO TULENTINO

(pela ordem).—Sr. presidente, a votação que teve lugar nesta Casa fez com que houvessem vencidos e vencedores. É esta uma verdade que

não pode ser contestada.

Pois hem; voldario com os meus

companheiros de partido, venho

declarar a V. ex. que peço demissão

de presidente da Comissão

que aqui exerce.

No oposto, a oposição irá

defender os princípios da Republica

e encorajar todos os esforços e for

ças para que ella seja uma realidade

e possa produzir benefícios efeitos

esta grande Nação Brasileira.

Isto suplanta o mais para que

figura estabelecido o juizo relativamente ao sr. Arthur Rios, que dito

seja a correr da pena, ainda acerto,

nao affligindo a ideia de querer

também o supremo mandato de

presidente, por quatro anos, os de

nosso Brasil.

Fica, pois, aqui em pallidos tra-

cos, o concerto ligeiramente expre-

sido no que se refere ao meu

serviços que o trunfuvam de

monarquia.

Na mesma hora, o sr. Arthur Rios

deixou o seu posto de presidente

da Comissão.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

governador do Estado de Rio e

ainda o diretor da Executiva.

Conseguiu-se a resolução

que constava de que deveria

abegademente oferecida pelo ex-

da Nacão, não se lembra do prelégio da Camara de que é digne representante!

O sr. ARTHUR RIOS: — Achô que s. ex. força muito a interpretação ou então suas palavras de hoje são diametralmente opostas ás aquelas que pronunciou hontem.

O sr. FRANCISCO Glicério: — Não digo que o nobre deputado tivesse esta intenção, v. ex. não supõe que ha condensação, como disse em aparte o meu illustre amigo, deputado pelo Maranhão, da expressão do meu sentimento em um voto da Camera, resulta uma diminuição à autoridade moral da Camara dos Deputados por importar n'uma emenda ao seu voto de hontem?

O sr. FRANCISCO Glicério: — Presigia o poder com desprazigio de si.

O sr. FRANCISCO Glicério: — Sr. presidente, essa observação, que eu fui, a liberdade de submeter ao criterio do nobre deputado pela Bahia, presidente da Camara, não é a minha principal preocupação... (o orador é interrompido uns papéis rasgados.)

É uma comunicação que me foi dirigida do Senado, disendo que igual moção foi ali apresentada, tendo sido rejeitada unanimemente.

Vozes: — Muito bem, muito bom,

O sr. TIMÓTEO DA COSTA: — Honra ao Senado da Republica.

O sr. FRANCISCO Glicério: — Sr. presidente o sobre deputado pela Bahia me perdoe que lhe diga: v. ex. coloca os seus amigos n'uma situação extremamente difícil. E' chegado o momento do chefe da maioria inquirir pelos chibos a todos os seus amigos, qual será a sua conduta?

O presidente da Camara oferece a sua demissão como um consularia imediato da votação havida hontem na Camara.

O sr. ARTHUR RIOS: — Não apóia.

O sr. FRANCISCO Glicério: — O que a Camara deve fazer? Assistar a demissão do nobre deputado? Parece que se irá reconhecer que s. ex. não se quis submeter à maioria da Camara. (aplausos). Negar a demissão? E' desconhecer que o sobre deputado não podia ter apido si não levava por motivos sérios.

Qual será a conduta dos amigos nessa emergência difficultosa? (Pausa).

Já vê o nobre deputado, já vê os meus illustres amigos que esta posição é difficultosa. Eu sei bem que sôlo devo ser compassivo, pressionado capaz, por aqueles que têm maior compreensão, mais compaixão (muito aplausos) dos problemas politicos.

Vozes: — V. ex. é um grande cidadão.

O sr. FRANCISCO Glicério: — Nem sempre o sentimento que gôde formar um grande cidadão pelo amor a patria é suficiente para garantir a duradura permanência de um grande partido, principalmente quando esse partido tem a responsabilidade do governo e, sobretudo, quando esse governo está presidindo á reorganização de pais e o novo regimen.

Sr. presidente, na posição embarracosa em que me encontro, sou obrigado a optar, arrancando e meu coração, para que elle me aconselhe um acto de franqueza, pelo acceptoção do demissão pedida pelo sr. deputado pela Bahia, (aplausos) hontando assim a votação havida hontem na Camara. (Muito fêm).

Pego, porém, ao nobre deputado, que si a Camara assim o entender,

que accede a mesma declaração como a partida de um homem que tem de servir com 'l'ocidade' os seus partidos, está unido e preso a v. ex. pelos laços mais estreitos de amizade; e de serviços communs em favor da Republica. (Muito fêm) é este o conselho que sou forçado a dar aos meus amigos na contingencia em que estou em virtude do acto do honradez do presidente da Camara.

Quando, na reunião de nossos amigos, disse que a Republica podia descançar tranquila os humores sobre o coração do nobre deputado pela Bahia, não dirige v. ex. semelhada respeito a este a minha convicção.

Sr. presidente, prestando a devolução de consideração á situação em que me coloco o pedido de demissão oferecido pelo honrado deputado pelo Bahia; medindo toda a extensão da responsabilidade que sobre mim pesa sobremeio a responsabilidade que peso sobre a partiido que tenho a honra de representar neste Camara, eu sou obrigado, para honrar a votação da Camara, a aceitar a demissão pedida por v. ex. (Muito fêm.)

Pego os meus amigos, que compõem a maioria da Camara, que relictaram sobre o meu conselho, submetendo-e, com toda a resolução e coragem, o mais acurado estudo da consciencia. E' a maioria dos meus amigos entender que deve rejeitar, a um tempo o meu conselho e o pedido de demissão do honrado deputado, nesse condições, oportunamente saberer tomar a attitudde que dar o meu patriotismo. (Muito fêm; muito fêm.)

## Revista diaria

O Tribunal de Contas em sessão de 3 do corrente registrou o crédito de 4500\$ para pagamento da ajuda de custo que compete ao conferente da Alfândega desta capital Alvaro Gentil, conforme solicita o respectivo inspector em ofício n. 22, de 28 de abril ultimo.

Foi registrado no Tribunal de Contas, um credito de 3 do corrente, de custo que compete ao conferente da Alfândega desta capital Alvaro Gentil, conforme solicita o respectivo inspector em ofício n. 22, de 28 de abril ultimo.

O credito de direcção da contabilidade de Thesouro Federal, de 3 do corrente, extrairímos o seguinte:

"a) alinhamento de S. Ista Catharine: R. 44—Concede, por conta da verba—exercícios finais—do actual exercimento, e crédito de 800\$, para pagamento das dívidas de que trata a relação transmitida com o ofício n. 26, de 10 de julho do anno passado.

R. 48—Concede, por conta da consignação—Material—da verba—Serviço sanitário marítimo—do ministerio da Justica e Negocios Interiores a vigente orçamento, e crédito de 2.000\$, para pagamento de gratificação que compete ao Dr. Luís Antônio Ferreira Gualberto pelo serviço de delegado do sudeste do porto de S. Francisco do Sul.

Foi assaltada e destruída na noite de sábado a tipografia do jornal oposicionista.

Os assaltantes nada respeitaram no interior do edificio, quebrando ate as vidraças de predio.

Estimam-se a mesma declaração como a partida de um homem que tem de servir com 'l'ocidade' os seus partidos, está unido e preso a v. ex. pelos laços mais estreitos de amizade; e de serviços communs em favor da Republica. (Muito fêm) é este o conselho que sou forçado a dar aos meus amigos na contingencia em que estou em virtude do acto do honradez do presidente da Camara.

Não tem justificativa a violencia cometida; entretanto, elle é exercitada pelos seus adversários, no artigo de colaboração do ultimo numero em que era mencionado a undade num'entregue entre o presidente da Republica e o governador do Estado, sobre a ditadura. De resto,

A Prefeitura de Pelotas procedeu ao ato de corpo de delito que foi depois archivado, visto tratar-se de dano particular cuja acção só tem lugar a requerimento da parte ofendida.

O nosso amigo Dr. Thiago da Fonseca, juiz de direito de visão da camara de S. José, envia-nos o artigo seguinte que, com prazer, publicamos, visto destruir uma torpe calunia que o organismo lança contra aquele nosso amigo e co-religionario.

Para as linhas abx. xo, chamamos a atenção dos nossos leitores:

"a) José 43 de Junho.—Illustra amigo e collega. Acabe de chegar do interior d'esta comarca, para onde havia saqueado em objecto de serviço, e com intraduzivel magas soube que o orgão federalista havia escrito um torpe e mentiroso artigo, em que, por uma astuciosa infâmie, se procurava lanhar sobre mim' nasa calunia que não me atinge, porque parte d'outro partie;—de uma origem suspeita e imunda.

Disse o Estado:

"Na noite d'esse mesmo dia (8) a bunda de musica chefiada pelo Dr. Thiago da Fonseca, juiz de direito de S. José, percorreu as ruas d'essa cidade, dando estrepitosos vivas e fazendo subir ao ar grande quantidade de foguetes.

Não passa esse artigo de uma infâmia, que não repilo devidamente: 1º porque o Estado infelizmente deixou de existir e eu não custumo dizerem homem morto, e

2º porque não seja quem tomar conta d'essa torpeza, só propri de individuos que vivem no lodado dos mais nobres e baixos sentimentos.

Em todo caso, em respeito ao publico, devo declarar, que, quando saído desse cidade no mês de junho d'este corrente, quando todos aqui ignoravam o triste e infame fato da morte do meu querido amigo, colleague e co-estudante Dr. Campello, não podia estar, como mestreiro e infamante o afirmo o Estado, chegado a banda musical que na referida noite tocava em o corredor armado em frente á barraço do Espírito Santo.

Apello para o meu collega Dr. Fernando Caldeira de Andrade, (não aludindo a outros) que, insuspeito para o torpe gestual do Estado, tem sabido que eu não estava em S. José na tarde do dia 8 do corrente; appelle a propria família do ilustre morto, a qual é testemunha da que na manhã de 8 segue para o municipio de Garopaba e sabe, mais que eu era incapaz de tal affronta á memoria d'aquele a quem sempre prestei os mais respeitosos tributos de consideração.

Basta. — Quem do Estado se julgar offendi-

do no presente porque n'entre ter tanto dura mais alguma coisa e negar.

Agreditam com a publicação d'entes ilustres fato e amigo obrigado.

— Thiago da Fonseca."

Regressou homens da Capital Federal, quem durante o religioso e amigo conselheiro Padre Luiz Collage, que foi o herói do redentor reencontrado por diversos amigos, seguindo homens mesmo à tarde para o velo do Túbera.

Sugere homens da Capital Federal quem durante o religioso e amigo conselheiro Padre Luiz Collage, que foi o herói do redentor reencontrado por diversos amigos, seguindo homens mesmo à tarde para o velo do Túbera.

Comparceram as ressas embarque e oficial de gabinete de Dr. José Cabral de Melo, superintendente municipal do Túbera.

Comparceram as ressas embarque e oficial de gabinete de Dr. José Cabral de Melo, superintendente municipal do Túbera.

E provável que a 26 de corrente haja uma corrida no prado do Derby entre os amates Guarany e Gaúcho.

Resa se amanhã ás 8 horas, a Matriz, missa por alma de Edelberto Carreiro.

E provável que a Camara dos Deputados negue ao governo auxilio para o arrendamento das estradas de ferro.

Na corrida extraordinaria efectuada ante hontem no Derby Club fôr vencedor o cavalo Guarany.

Entre os nomes das pessoas que foram a 14 comprimentar o Dr. Hercílio Luz, benemerito governador do Estado, pelo aniversario da promulgacão da nossa Constituição esquememos de publicar o do ilustrissimo general Xavier da Camara, inspector dos corpos do 5º distrito, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens.

Como está em a nossa secção telegráfica, foi homen reconhecido o deputado pelo 5º distrito da Bahia e o pernambucano que nosso distinto co-religionario Dr. Leo Vigildo do Ypiranga Amorim Filgueiras.

O vereditoso significativo de reconhecimento de 98 votos, testifica que o partido republicano federal, em cujas fileiras serve o ilustrado moço, ainda se sente forte, maduro e triste empreza contra ele movido pelo pessoal do serviço do sr. presidente da Republica.

Honra a parte sôá irrecrivel da Camara dos Deputados, e penhores ao reconhecido.

## Rimas

### VII

Naquela casa sem moria  
Onde fêr desgraça os tem  
Colaram taboas á porta  
Pra que não se veja ninguem.

Normande

## SOLICITADAS

### Bompedida

João Cabral de Melo, seguindo hoje para o Túbera, pede desculpa aos amigos dos quais não teve

tempo de despedir-se, informando-lhes ali essa limitada proximidade.

Florianópolis, 16 de jan-

tro de 1897.

## Abuso

Em tempo pelas columnas desta folha, chamamos a atenção das autoridades para um grande abuso que se dava na Churraria Linhares, situada á rua João Pinto, n. 3; pois o proprietario daquelle establecimento estava vendendo pelo custo todos os artigos de fumo e armariños existentes naquela casa, e dessa forma prejudicando muito as outras casas do mesmo ramo; como Sabemos que tal abuso tem continuado sem que autoridade alguma tenha intervindo.

Chama-se novamente a atenção das autoridades competentes, assim de fazer cobro a tâmanho desatino.

## Alguns prejudicados

### CONVÉLIER

As insomnias, as vertigens, a salivação e a dyspepsia são prenunciios de uma digestão laboriosa, ou sofrimento do estômago, orgão que é misto trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funções; se conseguirem-se, conseguem com o uso da Camomilla Ronfim, medicamento de sainchar effetto para a perfeita elaboração do tubo digestivo e preservador dos gastrites agudas, etc.

### RAULINO HORN e OLIVEIRA

Unicos fabricantes

Mais um atestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, de uma insomnio, a dyspepsia e de um affection do larynx de 5 annos;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, do Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Francisco José de Barcellos, pharacutico no Rio de Janeiro, de uma pertinacia affection palmar;

O Peitoral de Camboriá, de São Soares, achou-se aprovado pelo Instituto Sanitário Federal, autorizado pelo governo da União e premiado com as MEDALHAS DE OURO da Academia Nacional, Academia dos Inventores, Academia das Ciencias Industriais, de Franca e da Expositione Brasileiro-Almeida, e com o PRÊMIO OFICIAL de Expositione Universel de Chicago.

A venda na farmacia ELIASU & C

IMPORTANTE CURSOS DO FESTIVAL DE CARNAVAL

10º Festival de Carnaval, da Sociedade, é do dia 10 de fevereiro, com modas das vésperas e noites.

11º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

12º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

13º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

14º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

15º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

16º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

17º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

18º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

19º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

20º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

21º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

22º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

23º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

24º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

25º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

26º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

27º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

28º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

29º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

30º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

31º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

32º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

33º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

34º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

35º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

36º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

37º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

38º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

39º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

40º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

41º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

42º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

43º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

44º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

45º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

46º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

47º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

48º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

49º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

50º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

51º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

52º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

53º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

54º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

55º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

56º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

57º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

58º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

59º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

60º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

61º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

62º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

63º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

64º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

65º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

66º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

67º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

68º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

69º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

70º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

71º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

72º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

73º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

74º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

75º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

76º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

77º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

78º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

79º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

80º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

81º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

82º Festival de Carnaval, da Sociedade, com modas das tardes, e noites, com competição de fantasias, e concurso de fantasias.

Fazer e Administrar os seus bens, pelo que serão nulos e se nem houver efeito todos os contratos, avences e comissões, com elle feitas sem assistencia do curador Florindo Francisco Rodrigues e autorização deste Juiz. E para que não se allegue ignorancia, em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será affixado no logar do colégio e publicado pela imprensa desta cidade.—Florianópolis, 20 de maio de 1897. Eu Antonio Thomé da Silva, escrevi o que escrevi. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.

ALFANDEGA  
AFORAMENTOS DE

De ordem do sr. Inspector, faço publico que foi requerido o aforamento das seguintes terras de marinhais:

12<sup>o</sup>, 85 no logar denominado—Patacho, do município desta capital, pelo cidadão Francisco Corrêa Savedra;

19<sup>o</sup>, 14 e 55<sup>o</sup>, 60, no araiado do Estreito, do município de S. José, pelo cidadão Pedro Luiz Demodero;

44<sup>o</sup>, no logar denominado—Barreiros, do mesmo município, pelo cidadão Eulálio Cypriano da Silva; e 12<sup>o</sup>, 22, no município da Palhoça, pelo cidadão Jacob Schaidt.

Pelo que são intimados os possseiros, confinantes e outros interessados para, dentro do prazo de 30 dias, reclamarem perante o mesmo sr. inspector o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de perder de preferencia garantida pelo artigo 16 do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Alfandega em Florianópolis 11 de junho de 1897.—O 1º escrivário Alfredo Costa.

Leonardo Jorge de Campos Junior, 2º tabellião da comarca de Florianópolis.

Faço publico, que pelos negociantes Roza, Medeiros & Santos, me foi apresentada uma letra proposta ser apontada e protegida por falta de pagamento, no dia de hoje. Chamo o oitante João Francisco da Silva Areias ou quem tiver direito, para que venha pagar-a ou dar o motivo porque não o fez.—Florianópolis, 12 de junho de 1897.—O tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior.

Irmandade do Souber Jesus dos Passos e Hospital da Caridade

FORNECIMENTO

A mesa administrativa d'esta Irmandade Hospital da Caridade que preceita o fornecimento do compromisso, fizeram o conhecimento dos interessados, até o dia 20 do corrente, às 11 horas da manhã, recebe o comitê propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o mês de julho a este ano, dos mais preciosos ao mesmo hospital e

VIVEREIS E DIETAS

Ameixas passadas, kilo; assucar refidado de 2º e 3º qualidades, kilo; dito refidado claro, kilo; arroz pilafado, kilo; açouc de 36º litro; alhos, restes; arreia doce de Lisboa, litro amendoado de Reino, kilo; bacalhau kilo; batatas inglesas kijo; banha de kijo; dito sem sal, kilo; bolachas de 50 grammas, kilo; bolachas doces, kilo; ditas americanas, kilo; biscuits de trigo, kilo; bananas de S. Thomé, uma cábola, retece chá, de 1º e 2º qualidades, kilo; carne secca superior, kilo; carne verde superior, kilo; cheiro brado, kilo; dito moído, kilo; cheiro brado nacional, kilo; farinha de man-

dios superior, ilhas; dito de trigo, kilo; ditas frutas, duas; dito passas, duas; feijão preto, litro; frang., um; galinhadas, uma; goi-bi, kijo; her-va doce, kijo; herv. misto um folha e um pô, kijo; lúcia, kijo; leiteiro, um; leite, entregue no hospital, litro; manjericão nacional, kijo; marmelada nacional, kijo; dito de Lisboa, kijo; manteiga, kijo; masserio, kijo; ovos, uma; pão de 120 grammas, con- tor, pão; de 1 litro, torrado ou freco, kijo; pão, kijo; polvo fresco, kijo; queijos do Reino, kijo; queijos de Lagos ou de minas, kijo; rocas de marisco, kijo; tapete, kijo;

TRIGO, FARINHA, MAMONAS

dito branco de Lisboa, litro; vi- nágrie nacional, litro; vinagre, kijo; sal, litro.

DIVERSOS ARTIGOS

Aguardente, litro; alfarroba, alfarroba; alfarroba, litro; azeite de coquilha, molho; incenso, kijo; kerossene calda com duas latas, caixa; milho grelhado, litro; polvilho, bom, litro; phos- phorus legitimos, grossa; lenha em achas, posta no hospital, cento; pe- alimento pastado 1º e 2º qualità de resma; dito branco e azul para embrulho, resma; dito manta borda, folhas; penas malha e aluminium, caixas; pele de carne de vaca corticadas para lampião, 1000 e 1500; folhas para lampião, 1000 e 1500; folhas de couro, manta, lenha, vela, lenha de madeira, litro; dito Blue Black, vidros de meio litro, um; tijolos ingleses, um; velas de sebo, caixa de 15 kilos; uma, ditas de composição Apolo, pacote de 400 grammas, um; vas- souras de piseava, uma; ditas de cipó, uma; ditas americanas, uma.

Todos estes artigos verão de 4ª qualidade, os artigos de padaria são postos no hospital.

Consistorio da Irmandade do Souber Jesus dos Passos e Hospital da Caridade, em 10 de junho de 1897.—O secretario, Marcos Aragão.

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. inspector, e em virtude do ofício do cidadão Dr. Governador do Estado, de 21 de maio findo, sob n. 244, se faz publico que, até o dia 20 do corrente mês, às 11 horas da manhã, se recebem neste Thessouro, propostas em cartas fechadas para o fornecimento de 10 pares de calças, 40 camisas, 20 d'nielos e 20 cobertores para os pre- sos pobres da cadeia desta capital.

As propostas devem ser selladas. Thessouro do Estado, 1º de junho de 1897.—O 2º escrivário A. J. de Oliveira.

O cidadão Leonel Hele- dorro da Luz, presidente do Conselho Municipal de Florianópolis, etc.

Faço saber aos que o preseide edito virem que desde ontem, das 10 horas da manhã, às 4 da tarde, se reuniu na sala das sessões do Con- selho Municipal a comissão que tem de organizar definitivamente o alistamento deste município. E para scienzia dos interessados mancei passar o presente para ser publicado pela Imprensa e affixado á porta do edificio municipal.

Sala das sessões da comissão municipal de Florianópolis, 10 de junho de 1897.—Eu José Miguel da Costa Camargo, secretario o escrevi—Leonel mestre de julho a este ano, dos preceitos ao mesmo hospital e

VIVEREIS E DIETAS

Ameixas passadas, kilo; assucar refidado de 2º e 3º qualidades, kilo; dito refidado claro, kilo; arroz pilafado, kilo; açouc de 36º litro; alhos, restes; arreia doce de Lisboa, litro amendoado de Reino, kijo; bacalhau kijo; batatas inglesas kijo; banha de 50 grammas, kilo; bolachas doces, kilo; ditas americanas, kilo; biscuits de trigo, kijo; bananas de S. Thomé, uma cábola, retece chá, de 1º e 2º qualidades, kilo; carne secca superior, kijo; carne verde superior, kijo; cheiro brado, kijo; dito moído, kijo; cheiro brado nacional, kijo; farinha de man-

GIA

dois superior, kijo; farinha de man-

dois inferior, kijo; farinha de man-

dois, feijão preto, litro; frang., um; galinhadas, uma; goi-bi, kijo; her-va doce, kijo; herv. misto um folha e um pô, kijo; lúcia, kijo; leiteiro, um; leite, entregue no hospital, litro; manjericão nacional, kijo; marmelada nacional, kijo; dito de Lisboa, kijo; manteiga, kijo; masserio, kijo; ovos, uma; pão de 120 grammas, con- tor, pão; de 1 litro, torrado ou freco, kijo; pão, kijo; polvo fresco, kijo; queijos do Reino, kijo; queijos de Lagos ou de minas, kijo; rocas de marisco, kijo; tapete, kijo;

TRIGO, FARINHA, MAMONAS

dito branco de Lisboa, litro; vi- nágrie nacional, litro; vinagre, kijo; sal, litro.

DIVERSOS ARTIGOS

Aguardente, litro; alfarroba, alfarroba; alfarroba, litro; azeite de coquilha, molho; incenso, kijo; kerossene calda com duas latas, caixa; milho grelhado, litro; polvilho, bom, litro; phos- phorus legitimos, grossa; lenha em achas, posta no hospital, cento; pe- alimento pastado 1º e 2º qualità de resma; dito branco e azul para embrulho, resma; dito manta borda, folhas; penas malha e aluminium, caixas; pele de carne de vaca corticadas para lampião, 1000 e 1500; folhas para lampião, 1000 e 1500; folhas de couro, manta, lenha, vela, lenha de madeira, litro; dito Blue Black, vidros de meio litro, um; tijolos ingleses, um; velas de sebo, caixa de 15 kilos; uma, ditas de composição Apolo, pacote de 400 grammas, um; vas- souras de piseava, uma; ditas de cipó, uma; ditas americanas, uma.

Todos estes artigos verão de 4ª qualidade, os artigos de padaria são postos no hospital.

Consistorio da Irmandade do Souber Jesus dos Passos e Hospital da Caridade, em 10 de junho de 1897.—O secretario, Marcos Aragão.

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. inspector, e em virtude do ofício do cidadão Dr. Governador do Estado, de 21 de maio findo, sob n. 244, se faz publico que, até o dia 20 do corrente mês, às 11 horas da manhã, se recebem neste Thessouro, propostas em cartas fechadas para o fornecimento de 10 pares de calças, 40 camisas, 20 d'nielos e 20 cobertores para os pre- sos pobres da cadeia desta capital.

As propostas devem ser selladas. Thessouro do Estado, 1º de junho de 1897.—O 2º escrivário A. J. de Oliveira.

CAPITAL

1 Antonio Blum  
2 Antonio Justiniano de Oliveira  
Cruz

3 Lydio Martins Barbosa  
4 Miguel Ignacio Faraco

5 Leopoldo da Silva  
6 Joaquim Oliveira Caixalho

7 Joaquim Oliveira Carvalho

8 Rodolpho Schmidt

9 Frederico Môman

10 João da Silva Ramos

11 João Tolentino da Silva

12 Henrique Silveira do Veiga

13 Joaquim Amâncio de Souza

14 Joaquim José Fernandes

15 Francisco Carlos Oliveira

16 Roberto Gran

17 José da Cunha Gandra

18 Guido Joaquim de Oliveira

19 João José Monguilho

20 Mauro Joaquim Madeira

21 Nicolau Cantilano

22 André Wendlhausen

23 José Liso Alves Cabral

24 José Cardoso Guimarães

25 Alberto de Oliveira Cotrim

26 Otto Kebel

27 Oscar Lima

28 Firmino José Thomas

29 Antônio Soárez de São Anna

30 Manoel Alves de Souza

31 Francisco Ferreira dos Coelhos

32 José da Cunha Gandra

33 Jerônimo Edmundo Ferreira

34 Manoel Jaijo da Silva

35 Juvenal Machado Vieira

36 Manoel Vieira Brasil

37 Francisco Gonçalves Moraes

38 Manoel Duarte dos Santos

39 Manoel Januario Nascimento

40 José Soárez de São Anna

41 José Soárez de São Anna

42 José Soárez de São Anna

43 José Soárez de São Anna

44 José Soárez de São Anna

45 José Soárez de São Anna

46 José Soárez de São Anna

47 José Soárez de São Anna

48 José Soárez de São Anna

49 José Soárez de São Anna

50 José Soárez de São Anna

51 José Soárez de São Anna

52 José Soárez de São Anna

53 José Soárez de São Anna

54 José Soárez de São Anna

55 José Soárez de São Anna

56 José Soárez de São Anna

57 José Soárez de São Anna

58 José Soárez de São Anna

59 José Soárez de São Anna

60 José Soárez de São Anna

61 José Soárez de São Anna

62 José Soárez de São Anna

63 José Soárez de São Anna

64 José Soárez de São Anna

65 José Soárez de São Anna

66 José Soárez de São Anna

67 José Soárez de São Anna

68 José Soárez de São Anna

69 José Soárez de São Anna

70 José Soárez de São Anna

71 José Soárez de São Anna

72 José Soárez de São Anna

73 José Soárez de São Anna

74 José Soárez de São Anna

75 José Soárez de São Anna

76 José Soárez de São Anna

77 José Soárez de São Anna

78 José Soárez de São Anna

79 José Soárez de São Anna

80 José Soárez de São Anna

81 José Soárez de São Anna

82 José Soárez de São Anna

83 José Soárez de São Anna

84 José Soárez de São Anna

85 José Soárez de São Anna

86 José Soárez de São Anna

87 José Soárez de São Anna

88 José Soárez de São Anna

89 José Soárez de São Anna

90 José Soárez de São Anna

91 José Soárez de São Anna

92 José Soárez de São Anna

93 José Soárez de São Anna

94 José Soárez de São Anna

95 José Soárez de São Anna

96 José Soárez de São Anna

97 José Soárez de São Anna

98 José Soárez de São Anna

99 José Soárez de São Anna

100 José Soárez de São Anna

101 José Soárez de São Anna

102 José Soárez de São Anna

103 José Soárez de São Anna

104 José Soárez de São Anna

105 José Soárez de São Anna

106 José Soárez de São Anna

107 José Soárez de São Anna

108 José Soárez de São Anna

109 José Soárez de São Anna

110 José Soárez de São Anna

111 José Soárez de São Anna

112 José Soárez de São Anna

113 José Soárez de São Anna

114 José Soárez de São Anna

115 José Soárez de São Anna

116 José Soárez de São Anna

117 José Soárez de São Anna

118 José Soárez de São Anna

119 José Soárez de São Anna

120 José Soárez de São Anna

121 José Soárez de São Anna

122 José Soárez de São Anna

123 José Soárez de São Anna

124 José Soárez de São Anna

125 José Soárez de São Anna

126 José Soárez de São Anna

127 José Soárez de São Anna

128 José Soárez de São Anna

129 José Soárez de São Anna

130 José Soárez de São Anna

131 José Soárez de São Anna

132 José Soárez de São Anna

133 José Soárez de São Anna

134 José Soárez de São Anna

135 José Soárez de São Anna

136 José Soárez de São Anna

137 José Soárez de São Anna

138 José Soárez de São Anna

139 José Soárez de São Anna

140 José Soárez de São Anna

141 José Soárez de São Anna

142 José Soárez de São Anna

143 José Soárez de São Anna

144 José Soárez de São Anna

145 José Soárez de São Anna

146 José Soárez de São Anna

147 José Soárez de São Anna

148 José Soárez de São Anna

149 José Soárez de São Anna

150 José Soárez de São Anna

151 José Soárez de São Anna

152 José Soárez de São Anna

153 José Soárez de São Anna

154 José Soárez de São Anna

155 José Soárez de São Anna

156 José Soárez de São Anna

157 José Soárez de São Anna

158 José Soárez de São Anna

159 José Soárez de São Anna

160 José Soárez de São Anna

161 José Soárez de São Anna

162 José Soárez de São Anna

163 José Soárez de São Anna

164 José Soárez de São Anna

165 José Soárez de São Anna

# LOTERIAS

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS**

**TERCA-FEIRA, 15 DE JUNHO**

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

P-6 LOTERIA

**Quinze contos de réis**

**Por 1.500 réis**

**OUARTA-FEIRA, 16**

**Loteria da Capital Federal**

L. 17—LOTERIA

**12:000 \$ 000**

**POR 800 RÉIS**

**Sexta-feira, 18**

**Loteria da Capital Federal**

N. 17—5<sup>a</sup> LOTERIA

**QUINZE CONTOS DE REIS**

**POR 1.600 RÉIS**

**Sabbado, 19**

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL N. 87—6<sup>a</sup> LOTERIA**

**CINCOENTA CONTOS DE RÉIS**

**POR 7.500 O BILHETE INTEIRO DIVIDOS EM DECIMOS DE 75 RÉIS**

Vendem-se bilhetes de todas essas loterias, PROVISORIAMENTE na casa de JOCA MOREIRA  
O representante e unico agente geral no Estado de Santa Catarina.

**Candido da Rocha Paranhos**